

CAROLINA SANT'ANNA, NATHALIA BARBOSA, NATHALIA FERREIRA, HOSANA MOITINHO, CARLA NEVES, LETÍCIA DE CASTRO, PRISCILA OLIVEIRA, JULIANA BATISTA  
INSTITUTO NACIONAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA JAMIL HADDAD

## INTRODUÇÃO

A admissão é a entrada e permanência do paciente no hospital, por determinado período, tendo como objetivos facilitar a adaptação do paciente ao ambiente hospitalar, proporcionar conforto e segurança. Nesta etapa, no hospital em que o estudo foi realizado, o paciente é consultado por uma equipe multiprofissional, passando pelo clínico que prescreve os medicamentos para uso durante a internação, além de analisar os de uso prévio para conciliá-los. O farmacêutico participa da admissão com foco na farmacoterapia do paciente e na guarda de medicamentos. Desde junho de 2017, os residentes de farmácia ficaram encarregados pela admissão, sob orientação da chefia, e aperfeiçoaram o processo visando à segurança do paciente. O processo implementado consiste em uma entrevista simples, feita por residentes e estagiários que falam com cada paciente no saguão de espera, listando os medicamentos que utilizam e os que trouxeram consigo. Com isso, avalia-se quais medicamentos são padronizados no hospital e disponíveis em estoque, a fim de selecionar quais pacientes serão chamados para o consultório farmacêutico. Na consulta farmacêutica, os pacientes são orientados sobre a terapia e informados sobre a conduta de guarda de medicamentos do paciente da instituição. Além disso, analisa-se os medicamentos de uso prévio comparando com a prescrição feita pelo clínico, e se necessário, realiza-se alguma intervenção com o paciente, com outros profissionais de saúde e/ou prescritor.

## OBJETIVOS

Descrever as intervenções realizadas pelo farmacêutico na admissão hospitalar e analisar a aceitação pelos prescritores.

## MÉTODO

O estudo retrospectivo foi realizado no setor de admissão do hospital, com todos os pacientes submetidos à anamnese farmacêutica de internação entre os dias 27 de dezembro de 2017 até 15 de março de 2018, de segunda a quinta feira, nos dias de admissão hospitalar.

Todas as intervenções foram registradas em planilhas Excel e classificadas em duas categorias: intervenção com prescritores e outras intervenções. As intervenções com prescritores foram analisadas quantitativamente para ver o percentual de intervenções farmacêuticas aceitas pelos prescritores.

## RESULTADOS

Foram realizadas 22 intervenções com prescritores no período analisado e todas foram aceitas (100% de aceitação), resultando alterações nas prescrições tais como inclusão de medicamentos, correções de doses e alterações na forma de prescrever pelo sistema. Outras 14 intervenções contemplaram alergias relatadas pelos pacientes anotadas em prontuários e orientações ao paciente sobre a farmacoterapia, quando foi detectado algum problema relacionado a medicamentos.

## CONCLUSÃO

Foi observado que as intervenções realizadas e as informações compartilhadas pelo farmacêutico tiveram boa receptividade pela equipe multiprofissional e pelos pacientes. Tendo em vista os resultados obtidos, verifica-se que a presença do farmacêutico junto à equipe multiprofissional no processo de admissão contribui para a segurança do paciente prevenindo possíveis erros de medicação, corrigindo erros de prescrição, reduzindo problemas relacionados a medicamentos que pacientes possam apresentar e auxiliando a equipe assistencial com informações relevantes sobre a terapia medicamentosa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Resolução nº 585 de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 2013.
- HEPLER, Charles D.; STRAND, Linda M. Opportunities and responsibilities in pharmaceutical care. **Am J hosp pharm**, v. 47, n. 3, p. 533-543, 1990.
- LAU, Hong Sang et al. The completeness of medication histories in hospital medical records of patients admitted to general internal medicine wards. **British journal of clinical pharmacology**, v. 49, n. 6, p. 597-603, 2000.